



XVII COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Universidade, desenvolvimento e futuro na Sociedade do Conhecimento

Mar del Plata – Argentina
22, 23 e 24 de novembro de 2017
ISBN: 978-85-68618-03-5



O PERFIL DAS EMPRESAS JUNIORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

GABRIELA CORDEIRO DE OLIVEIRA SQUARIZ

Universidade Federal de Santa Catarina
gabriela.squariz@ufsc.br

CLÁUDIO JOSÉ AMANTE

Universidade Federal de Santa Catarina
claudiojosea@yahoo.com.br

RESUMO

O presente estudo objetivou traçar o perfil das Empresas Júniores (EJs) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tendo em vista que esta foi a percussora na fundação de EJs no Sul do Brasil e, atualmente, apresenta o maior número destas no estado. Empresa Júnior é uma associação civil sem fins lucrativos composta por alunos universitários, sob a coordenação de docentes. A metodologia empregada foi com base na abordagem qualitativa e quantitativa através da coleta de dados em bibliografias e relatórios, e a posterior elaboração de levantamentos, utilizando a técnica descritiva. As informações obtidas evidenciaram que o Movimento Empresa Júnior (MEJ) está presente em muitas áreas na Universidade, porém ainda é um movimento que precisa ser fortalecido no âmbito da UFSC, por meio de ações e políticas institucionais que estimulem a atuação das EJs existentes e para o surgimento de novas.

Palavras chave: Crescimento, Movimento Empresa Júnior, Universidade.

1. INTRODUÇÃO

As EJs Brasileiras surgiram em 1987 e podem ser definidas como uma associação civil que tem como objetivo a realização de projetos e serviços que visam o desenvolvimento do país aliada à formação de profissionais capacitados e comprometidos com esse objetivo. As EJs são constituídas por grupos de alunos que estão cursando a graduação em instituições de ensino superior (BRASIL JÚNIOR, 2007).

A UFSC foi a percussora do MEJ no Sul do Brasil e, hoje, possui 25 EJs e 6 iniciativas, e é a instituição com a maior representatividade do estado. A primeira surgiu em 1990, denominada “Ação Júnior” do Centro Socioeconômico formada pelos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Relações Internacionais, antes mesmo da criação da Federação das Empresas Juniores do Estado de Santa Catarina (FEJESC) em 1994 (UFSC, 2014).

Sangaletti & Carvalho (2014) afirmam que o contato com essas associações durante a graduação é o grande diferencial na vida acadêmica, pois possibilita ao aluno o crescimento baseado na junção de teoria e prática, através da introdução das suas próprias ideias em projetos, do trabalho em equipe e de atividades que levam ao desenvolvimento de diversas competências e habilidades.

Diante do crescimento e fortalecimento do MEJ no Brasil e na UFSC, e devido à importância que as EJs representam na vida acadêmica, verificou-se a necessidade da realização de um levantamento dessas associações na UFSC, com os respectivos cursos envolvidos, a fim de diagnosticar possibilidades e oportunidades de crescimento e fortalecimento para o MEJ na UFSC.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na fundamentação teórica são apresentadas teorias complementares em bibliografias acerca dos temas abordados e em relatórios elaborados pela Brasil Júnior e FEJESC que apresentam uma contextualização a respeito do MEJ Brasileiro. Secundário a isso, trabalha-se em um levantamento das EJs da UFSC e são apresentadas as considerações finais.

2.1 O MOVIMENTO EMPRESA JÚNIOR (MEJ)

Relatos apontam que o surgimento do MEJ ocorreu na França em meados de 1967, através da necessidade de realizar estudos de mercado ou enquetes comerciais nas empresas e a partir da década de 80, o modelo francês se espalhou internacionalmente (BRASIL JÚNIOR, 2010).

Matos (1997) acrescenta que esse processo deu-se por iniciativa dos estudantes quando perceberam a importância de complementar os conhecimentos teóricos adquiridos na academia, dando origem a uma estrutura denominada Empresa Junior.

Empresa Júnior é uma associação civil sem fins lucrativos, constituída de estudantes universitários, sob a coordenação de docentes (LAUFEUILLE, 1997).

No Brasil, a chegada do MEJ ocorreu através de João Carlos Chaves, Diretor da Câmara de Comércio Franco-Brasileira, que orientava alunos de Administração da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo a fundarem a primeira EJ do Brasil, a Empresa Júnior – EJFGV (BRASIL JÚNIOR, 2016).

Sangaletti & Carvalho (2014) citam que a Câmara de Comércio França-Brasil convidou jovens interessados em implantar uma EJ em suas faculdades. O anúncio resultou nos anos seguintes, no surgimento das três primeiras Empresas Juniores do Brasil: FGV Jr – Fundação Getúlio Vargas, Júnior FAAP – Fundação Armando Álvares Penteado e Poli Júnior – Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

A promulgação da Lei nº 13.267 que passou a regulamentar as EJs do Brasil em 06 de abril de 2016, foi um importante marco para a história do MEJ no Brasil. A lei menciona diversos objetivos que estas possuem, dentre eles:

(...) estimular o espírito empreendedor e promover o desenvolvimento técnico, acadêmico, pessoal e profissional de seus membros associados, por meio de contato direto com a realidade do mercado de trabalho, desenvolvendo atividades de consultoria e de assessoria a empresários, e empreendedores com a orientação de professores e profissionais especializados (BRASIL, 2016).

Além do aspecto mencionado acima, a lei passou a reconhecer a Empresa Júnior como uma ação de extensão: “As atividades da Empresa Júnior serão inseridas no conteúdo acadêmico da instituição de ensino superior preferencialmente como atividade de extensão” (BRASIL, 2016).

A pesquisa Censo & Identidade, elaborada pela Brasil Júnior (2015), mostra que 73% das EJs estão vinculadas a uma Instituição de Ensino Pública Federal conforme mostra a Figura 1.

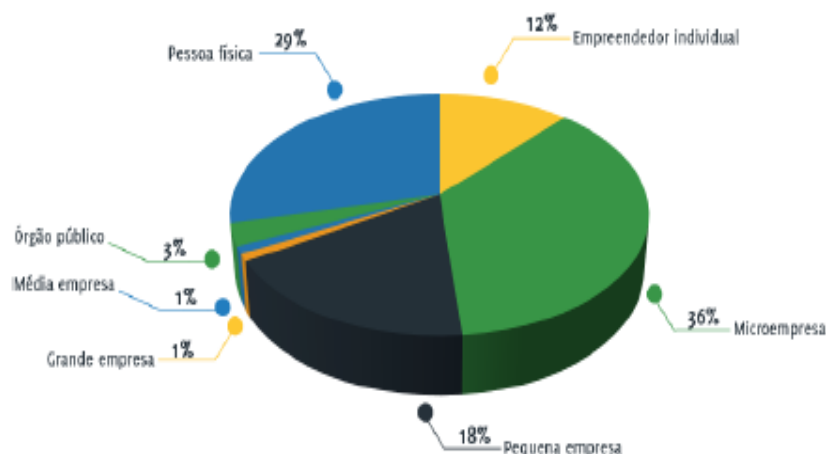


Figura 1: Clientes das Empresas Juniores
 Fonte: Brasil Júnior, 2015.

A pesquisa ainda aponta para uma evolução de 42% do número de projetos das empresas respondentes a Figura 2.



Figura 2: Número de projetos das empresas respondentes
 Fonte: Brasil Júnior, 2015

Consequentemente, as EJs Brasileiras tiveram um crescimento de 50% no faturamento no ano de 2016, e chegaram a margem de R\$ 11,1 milhões de reais e 4.900 projetos comerciais, um avanço de 80% em comparação a 2015.

A quantidade de EJs confederadas também aumentou para 440, chegando a 217 EJs de alto crescimento, totalizando mais de 15 mil empresários juniores.

Sangaletti & Carvalho (2014, p. 7) afirmam que “na experiência acadêmica, ultrapassar o conhecimento teórico adquirido, procurando maneiras pelas quais este pode ser aplicado na sociedade de forma prática, pode ser considerado um dos mais importantes desafios da vida universitária”.

3. METODOLOGIA

Optou-se pela realização da pesquisa com abordagem qualitativa e quantitativa, do tipo descritiva, pois objetivou traçar, da melhor forma possível, o perfil das Empresas Juniores da UFSC de acordo com os cursos de graduação envolvidos em cada uma.

O método utilizado foi o qualitativo e quantitativo:

A relação entre quantitativo e qualitativo (...) não pode ser pensada como oposição contraditória (...) é de se desejar que as relações sociais possam ser analisadas em seus aspectos mais ‘concretos’ e aprofundadas em seus significados mais essenciais. Assim, o estudo quantitativo pode gerar questões para serem aprofundadas qualitativamente e vice-versa” (MINAYO, 1993, P. 247).

Giddens (2012) cita que o método misto (quantitativo e qualitativo) propicia uma pesquisa com uma melhor e maior compreensão do tema estudado.

O método qualitativo foi adotado para o levantamento de informações em bibliografias e documentos, e quantitativo, para a interpretação de gráficos e quadros a fim de uma melhor precisão e confiabilidade do estudo.

As pesquisas descritivas visam, principalmente, a descrição das características de uma população específica ou fenômeno ou, então, a relação entre variáveis (GIL, 2002).

O estudo possui caráter documental e bibliográfico, pois fez uso de documentos e bibliografias para apresentação do tema e levantamento de informações a respeito das EJs existentes na Universidade.

Segundo Lakatos e Marconi (2003) a pesquisa bibliográfica é a melhor forma para coletar as melhores referências sobre o tema e é considerada uma fonte indispensável; a pesquisa documental, também denominada de fontes primárias, refere-se apenas a documentos, na forma escrita ou não.

A elaboração dos Quadros 1 e 2 se deu através de informações obtidas pela FEJESC e em documentos da UFSC. No decorrer do trabalho ainda foram utilizados demais artigos publicados e trabalhos já realizados no tema, e na Lei nº 13.267/2016.

Os materiais mencionados podem ser obtidos em acervos na internet e na biblioteca da UFSC.

4. RESULTADOS

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional , a UFSC foi fundada em 18 de dezembro de 1960 e possui uma trajetória dedicada à formação do ser humano . O

reconhecimento social que recebe a coloca entre as melhores universidades do país e da América Latina – resultado do empenho e dedicação dos seus discentes, servidores docentes e técnico-administrativos (UFSC, 2014).

A UFSC foi a pioneira na fundação de Empresas Juniores no Sul do Brasil em 1990 e desde 2010, regulamenta a criação, o reconhecimento e o funcionamento de suas EJs através de normativas.

Atualmente, vigora a Resolução nº 90/CUn/2017 que, além de realizar as funções citadas, normatiza o papel do Comitê Gestor das Empresas Juniores que foi criado em 2012 e é composto pelo pró-reitor de graduação, pró-reitor de extensão, pró-reitor de assuntos estudantis, dois professores que atuam nas áreas administrativa e/ou contábil e jurídica, um professor representante da Unidade Universitária que possua o maior número de empresas juniores e dois representantes discentes das EJs.

O referido comitê tem a finalidade de acompanhar as atividades exercidas pelos alunos participantes das EJs e buscar que estas estejam institucionalizadas, obedecendo a Resolução.

Hoje, a UFSC possui 25 EJs que encontram-se presentes em 14 centros de ensino de 15 existentes na instituição, conforme mostra o Quadro 1.

Quadro 1: Empresas Juniores da UFSC

CENTRO DE ENSINO	NOME	criação	CURSOS	ENDEREÇO ELETRÔNICO
CCA	1 ANALIZE	2012	Agronomia, Zootecnia e Aquicultura	http://analize.cca.ufsc.br/
CCB	2 Simbiosis	2004	Biologia	simbiosisej.com.br
CCE	3 Comunica!	2010	Jornalismo	https://www.comunicajr.com/
	4 Uipi	2011	Design	http://www.uipi.ufsc.br/
CCJ	5 Locus Iuris	2013	Direito	http://www.locusiuris.ufsc.br/index.php
CCS	6 Nutri Jr.	1995	Nutrição	http://nutrijr.com/
	7 Qualifon Jr.	2015	Fonoaudiologia	https://www.facebook.com/qualifonjr/
CED	não possui			
CFH	8 Tétis	2009	Oceanografia	http://tetisej.wixsite.com/tetis
CFM	9 Reação Jr.	2015	Química, Física e Matemática	http://www.reacaojr.ufsc.br/index.php
CSE	10 Ação Júnior	1990	Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Relações Internacionais	http://acaojr.com.br/

CTC	11	Autojun	1997	Engenharia de Controle e Automação	https://www.facebook.com/autojunufsc/
	12	C2E	1993	Engenharia Elétrica e Eletrônica	http://c2e.ufsc.br/
	13	Caltech	2004	Ciência e Tecnologia de Alimentos	https://www.caltechconsultoria.com/
	14	CONAQ	1992	Engenharia Química e Engenharia de Alimentos	http://conaq.com.br/
	15	EJEP	1991	Engenharia de Produção	http://ejep.com.br/
	16	EJESAM	1993	Engenharia Sanitária e Ambiental	http://ejesam.ufsc.br/
	17	EPEC	1992	Engenharia Civil	http://epec-ufsc.com.br/
	18	I9 Consultoria	1995	Engenharia Mecânica	http://eji9consultoria.com/
	19	Pixel	2013	Ciências da Computação e Sistemas de Informação	http://www.ejpixel.com.br/
ARA	20	Emfisio Jr.	2015	Fisioterapia	http://emfisiojr.esy.es/
	21	EJEC	2015	Engenharia de Computação	http://ejec.co/
	22	ENEjr	2012	Engenharia de Energia	http://enejr.com.br/
BLN	23	Integre Jr.	2015	Engenharia de Materiais, Têxtil e Automação	http://integrejwixsite.com/integre
CBS	24	CONEVA Jr.	2014	Agronomia, Ciências Rurais, Engenharia Florestal e Medicina Veterinária	http://conevajr.ufsc.br/
JOI	25	ESATI	2013	Engenharias Aeroespacial, Automotiva, Ferroviária e Metroviária, Mecatrônica, Naval, de Infraestrutura, de Transportes e Logística	http://esati.paginas.ufsc.br/2013/08/11/esati-escritorio-de-apoio-tecnologico-intermodal/

Fonte: elaborado pela autora (2017)

Segundo o Guia de Cursos (2017) a UFSC possui 86 cursos, que serão listados no Quadro 2 conforme a existência ou não de EJs.

Quadro 2: Cursos de Graduação da UFSC

CURSOS DE GRADUAÇÃO UFSC			
Possuem Empresa Júnior		Não possuem Empresa Júnior	
1	Administração	1	Animação
2	Agronomia	2	Antropologia
3	Agronomia – Curitibanos	3	Arquitetura e Urbanismo
4	Ciências Biológicas	4	Arquivologia
5	Ciências Contábeis	5	Artes Cênicas
6	Ciências da Computação	6	Bacharelado Interdisciplinar em Mobilidade – Joinville
7	Ciência e Tecnologia de Alimentos	7	Biblioteconomia
8	Ciências Econômicas	8	Ciência da Informação
9	Design	9	Ciências Sociais
10	Design de Produto	10	Cinema
11	Direito	11	Educação Física
12	Engenharia Automotiva – Joinville	12	Enfermagem
13	Engenharia Aeroespacial – Joinville	13	Engenharia de Materiais
14	Engenharia Civil	14	Farmácia
15	Engenharia de Controle e Automação	15	Filosofia
16	Engenharia de Alimentos	16	Geografia
17	Engenharia de Aquicultura	17	Geologia
18	Engenharia de Computação – Araranguá	18	História
19	Engenharia de Controle e Automação – Blumenau	19	Letras – Língua Alemã
20	Engenharia de Energia – Araranguá	20	Letras – Língua Espanhola
21	Engenharia de Infraestrutura – Joinville	21	Letras – Língua Francesa
22	Engenharia de Materiais – Blumenau	22	Letras – Língua Inglesa
23	Engenharia de Produção Civil	23	Letras – Língua Italiana
24	Engenharia de Produção Elétrica	24	Letras – Libras
25	Engenharia de Produção Mecânica	25	Letras – Língua Portuguesa
26	Engenharia de Transportes e Logística – Joinville	26	Matemática – Licenciatura – Blumenau
27	Engenharia Elétrica	27	Medicina
28	Engenharia Eletrônica	28	Meteorologia
29	Engenharia Ferroviária e Metroviária – Joinville	29	Museologia
30	Engenharia Florestal – Curitibanos	30	Odontologia
31	Engenharia Mecânica	31	Pedagogia
32	Engenharia Mecatrônica – Joinville	32	Psicologia
33	Engenharia Naval – Joinville	33	Química – Licenciatura – Blumenau
34	Engenharia Química	34	Secretariado Executivo
35	Engenharia Sanitária e Ambiental	35	Serviço Social
36	Engenharia Têxtil – Blumenau	36	Tecnologias da Informação e Comunicação – Araranguá
37	Física		
38	Fisioterapia – Araranguá		
39	Fonoaudiologia		
40	Jornalismo		
41	Matemática – Bacharelado		
42	Matemática – Licenciatura		

43	Medicina Veterinária – Curitibaanos
44	Nutrição
45	Oceanografia
46	Química
47	Relações Internacionais
49	Sistemas de Informação
50	Zootecnia

Fonte: UFSC (2017)

Diante do levantamento realizado, constatou-se que de 86 cursos de graduação, 50 possuem uma Empresa Júnior e dos 36 restantes, apenas 8 contam com iniciativas de EJs, o que significa que já existe um movimento do curso em criar uma associação desse tipo.

Porém, ainda há 28 cursos que não são representados em nenhuma EJ. Destes, 11 são pertencentes ao Centro de Comunicação e Expressão, 8 ao Centro de Filosofia e Humanas, 4 ao Centro de Educação, 3 ao Centro de Ciências da Saúde, 2 ao Centro Tecnológico, 1 ao Centro de Desportos, 1 ao Centro Socioeconômico, 1 ao Centro de Araranguá, 2 ao Centro de Blumenau e 1 ao Centro de Joinville.

O Centro de Ensino com a maior representatividade é o Centro Tecnológico, possuindo 9 EJs na área de Engenharias, portanto, contempla 12 cursos somente em Florianópolis e 13 nos demais centros da Universidade que estão localizados em outras cidades.

O Centro de Educação conta com apenas 1 iniciativa de EJ dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação, e nenhuma EJ.

A fim de estimular o fortalecimento das EJs existentes e o surgimento de novas, a UFSC pode planejar estratégias e ações que visam uma maior e efetiva participação de seus alunos e professores em EJs, principalmente naqueles centros que apresentam um número muito baixo ou nenhuma representação.

Recentemente, a Pró-Reitoria de Extensão lançou um edital para apoio das EJs, oferecendo um valor de até R\$ 1500,00 para cada equipe utilizar na forma de impressão de materiais.

O Comitê Gestor das Empresas Juniores (CGEJ) pode desempenhar ações no sentido de orientar as iniciativas de EJs, para o alcance do reconhecimento institucional e a PROEX, em conjunto com a Secretaria de Inovação, planejar eventos e encontros com a participação de jovens empreendedores e profissionais experientes no sentido de discutir temas relevantes da área e oferecer capacitações aos membros das EJs.

Finalmente, um fator a ser pensado é a criação de um espaço do tipo *coworking* onde

as EJs tenham a possibilidade de se reunir diariamente em um ambiente inspirador e inovador, para o planejamento e a realização de projetos de forma conjunta e multidisciplinar.

5. CONCLUSÃO

Conforme os dados apresentados, o MEJ é um movimento que tem apresentado sinais evidentes de crescimento em todo o Brasil e é possível perceber as mudanças significativas que este representa, tanto na vida pessoal do acadêmico quanto profissionalmente. As bibliografias apontam que o acadêmico que passa pela experiência de atuar em uma EJ durante a graduação, pode adquirir habilidades e um maior grau de maturidade profissional, portanto, concorrer a maiores e melhores oportunidades no mercado de trabalho.

Porém, o MEJ ainda precisa ser fortalecido no âmbito da UFSC, para tanto, os alunos e professores, através do apoio da Universidade, devem trabalhar de forma conjunta, buscando novos conhecimentos e experiências que poderão ser utilizados para o sucesso de suas EJs.

Para as Universidades, as EJs são um dos exemplos de projetos que podem ocorrer entre universidade e empresas de modo a levar o conhecimento produzido no interior da academia, ao alcance e desenvolvimento da sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 13.267, de 6 de abril de 2016. **Disciplina a criação e a organização das associações denominadas empresas juniores, com funcionamento perante instituições de ensino superior.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2016/lei/L13267.htm> Acesso em: 4 mar. 2017.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS JUNIORES – BRASIL JÚNIOR. **Conceito Nacional de Empresas Juniores** (2007). Disponível em: <<http://www.brasiljunior.org.br/category/8-arquivos-gerais?download=2%3Acnej>> Acesso em: 4 mar. 2017.

_____. **DNA Júnior: conhecendo o MEJ** (2010). Disponível em: <<http://www.brasiljunior.org.br/crie-sua-ej>> Acesso em: 10 jan. 2017.

_____. **Relatório do Censo 2015** (2016). Disponível em: <<https://www.brasiljunior.org.br/portal-da-transparencia>> Acesso em: 15 jan. 2017.

_____. **Relatório do Identidade 2015** (2016). Disponível em: <<http://www.brasiljunior.org.br/portal-da-transparencia>> Acesso em: 25 fev. 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATOS, Franco de. **A Empresa Júnior no Brasil e no Mundo: o conceito o funcionamento a história e as tendências do movimento EJ**. São Paulo: Martin Claret, 1997.

MINAYO, M. C. S. & SANCHES, O. Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade? **Caderno de Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz**, v. 9, n. 3, p. 239-262, 1993.

SANGALETTI, C. & CARVALHO, G. Introdução ao Movimento Empresa Junior. In NETO, L. M. et. al. (Org.), **Empresa Junior: espaço de aprendizagem** Florianópolis: UFSC, 2004. p. 6-14.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Dispõe sobre o Regimento das Empresas Juniores da Universidade Federal de Santa Catarina**. Resolução n. 90, de 13 de fevereiro de 2017. Disponível em: <<http://empresasjuniiores.paginas.ufsc.br/>> Acesso em: 2 fev. 2017.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2015 a 2019** (2015). Disponível em: <<http://pdi.ufsc.br/pdi-2015-2019/>> Acesso em: 16 fev. 2017.

_____. **Guia de Cursos de Graduação** (2017). Disponível em: <<http://vestibular2017.ufsc.br/guia-de-cursos/>> Acesso em: 20 ago. 2017.